



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE MEDICINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM FISIOTERAPIA E FUNCIONALIDADE

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO DE DISCIPLINAS

1. Identificação do Curso:	
1.1 Curso:	Mestrado em Fisioterapia e Funcionalidade
1.2 Código:	22001018175M7
2. Modalidades:	
Mestrado (<input checked="" type="checkbox"/>)	Doutorado (<input type="checkbox"/>)
3. Turno(s)	
Diurno (<input checked="" type="checkbox"/>)	Noturno (<input type="checkbox"/>)
4. Departamento	
Departamento de Fisioterapia	
5. Identificação da Disciplina:	
Nome:	Bioestatística
Código:	FIS0005
Carga Horária:	48 horas/aula
Nº de Créditos:	3
Optativa:	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Obrigatória:	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)
6. Pré-Requisitos:	
Não tem pré-requisitos	
7. Professor Responsável:	
Pedro Olavo de Paula Lima Simony Lira do Nascimento Alexandre Igor Araripe Medeiros	

8. JUSTIFICATIVA

O pesquisador que analisa o desempenho funcional humano deve ser fluente na análise e interpretação estatística dos dados para o desenvolvimento de pesquisas nessa área. Sendo assim, o conhecimento sobre bioestatística é de fundamental importância para o futuro pesquisador nessa área. Para tanto, essa disciplina será constituída de aulas teóricas e práticas em sala de aula e Laboratório de Informática, quando os alunos serão expostos aos testes estatísticos de pesquisa.

9. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Possibilitar ao pós-graduando a construção de conhecimentos básicos relacionados a análise de dados estatísticos.

Objetivos Específicos:

Apresentar e discutir as técnicas de tabulação dos dados;

Proporcionar ao pós-graduando entendimento das características das variáveis do desempenho funcional humano;

Proporcionar ao pós-graduando uma visão abrangente e crítica para interpretar análises descritivas e inferenciais.

Compreender os fundamentos matemáticos das análises multivariadas.

10. EMENTA

Essa disciplina tem como objetivo capacitar os alunos de pós-graduação a planejar, produzir, avaliar e interpretar os dados obtidos em pesquisa na área de ciências da reabilitação em diferentes ciclos da vida, através de embasamento teórico e treinamento prático para análises estatísticas descritivas e inferenciais, incluindo noções básicas da estatística e suas aplicações em saúde, indicadores de saúde, amostragem e estimação, distribuição, medidas de tendência central e de dispersão, testes de hipóteses, correlação linear, regressão linear e regressão logística, construção de tabelas e gráficos e uso de recursos e programas estatísticos computacionais, introdução as estatísticas Progressivas - "*New Statistics*", tamanho do efeito, intervalos de confiança, pensamento estimativo e dicotômico.

11. PROGRAMA DA DISCIPLINA

- Tabulação dos dados: criação e caracterização das variáveis.
- Distribuição dos dados
- Análises descritivas: medidas de tendência central e dispersão.
- Coeficientes de Correlação linear.
- Gráficos e tabelas.
- Testes de associação e tabela de contingência.
- Comparação de médias.
- Testes de reprodutibilidade.
- Regressão linear e logística.
- Introdução as estatísticas Progressivas - "*New Statistics*".
- Tamanho do efeito.
- Intervalos de confiança.
- Pensamento estimativo.
- Pensamento dicotômico.

12. FORMA DE AVALIAÇÃO

Critérios: Será realizada uma avaliação ao final da disciplina e a apresentação de pelo menos um artigo científico. A nota final será calculada como sendo a média da apresentação do(s) artigo(s) e da prova. Para aprovação na disciplina é necessário um aproveitamento de 50% mais 75% de frequência.

Instrumentos: Avaliação escrita e desempenho na apresentação do artigo.

13. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CALLEGARI-JACQUES, S. M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2003.
2. DANCEY, C. P.; REIDY, J. Estatística sem matemática para psicologia. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. 608 p. (Série Métodos de Pesquisa).
3. FIELD, A. Descobrimo a estatística usando o SPSS. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 688p.
4. RIBAS, J. R.; VIEIRA, P. R. C. Análise multivariada com uso do SPSS. Rio de Janeiro, RJ: Ciência Moderna, 2011. xi, 272p.
5. TERWEE CB, BOT SD, BOER MR, VAN DER WINDT DA, KNOL DL, DEKKER J, BOUTER LM, de VET HC. Quality criteria were proposed for measurement properties of health status questionnaires. J Clin Epidemiol. 2007 Jan;60(1):34-42.
6. MORROW JUNIOR, J. R. et al. Medida e avaliação do desempenho humano. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 472 p.
7. ALMEIDA, GABRIEL PEIXOTO LEÃO; MONTEIRO, ISABEL OLIVEIRA; MARIZEIRO, DÉBORA FORTES; MAIA, LAÍSA BRAGA; DE PAULA LIMA, PEDRO OLAVO. Y balance test has no correlation with the Stability Index of the Biodex Balance System. Musculoskeletal Science and Practice, v. 27, p. 1-6, 2017.

Anualmente as referências serão revisadas e atualizadas

14. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BARROS, M. V. G. Análise de dados em atividade física e saúde. Londrina: Mediograf, 2003.
2. ROSS EH, KEARNEY CA. Posttraumatic symptoms among maltreated youth using classification and regression tree analysis. Child Abuse Negl. 2017 Jul;69:177-187.
3. BECKSTEAD JW. Agreement, reliability, and bias in measurement: Commentary on Bland and Altman. Int J Nurs Stud. 2011 Jan;48(1):134-5.
4. CUMMING, G. Understanding The New Statistics. Effect Sizes, Confidence Intervals, and Meta-Analysis.

OBSERVAÇÕES

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação do Curso em:

Fortaleza, ____/____/____

Coordenador(a)

Aprovado em Reunião do Conselho do Departamento em:

Fortaleza, ____/____/____

Chefe do Departamento

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro/Faculdade em:

Fortaleza, ____/____/____

Diretor(a)

**Aprovado em Reunião do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
em:**

Fortaleza, ____/____/____

Pró-Reitor(a) de Pesquisa e Pós-Graduação